



## Pessoas de talento

Um ótimo mês de agosto a cada um de vocês!

Foi no dia 26 deste mês, em 1910 que Madre Teresa de Calcutá nasceu, a “mãe dos pobres”, como era chamada. “Qualquer ato de amor, por menor que seja, é um trabalho pela paz”. Mais do que falar e escrever, Madre Teresa de Calcutá viveu este seu pensamento.

É tão gostoso falar sobre algumas personalidades positivas da nossa história, não é mesmo?

Como é bom viver os ensinamentos do nosso Querido Padre Allamano, de Maria e de nosso Mestre Jesus!

Como é bom aprender com uma história vivenciada por Gandhi, que também influenciou milhões de pessoas em uma revolução pacífica que conseguiu que a Índia se tornasse um país independente. Seus ideais de paz e de uma vida natural são exemplos para milhares de pessoas em todo o mundo até hoje.

E Nelson Mandela? Dedicou toda a sua vida aos direitos humanos, lutou pelos direitos de um continente inteiro, ganhou o prêmio Nobel da Paz e tem milhares de seguidores...

Imagine como seria o mundo sem Martin Luther King, Albert Einstein, Dalai Lama, Sigmund Freud e tantos outros homens e outras mulheres que, inclusive, nem ficaram famosos?

É muito bom saber que o mundo conta com esses talentos!

Melhor ainda é saber que nós também somos talentos em potencial.

Exercer nossa missão nesse mundo é se deixar nossa essência surgir e, assim, colocar nossa marca por onde passarmos. Com certeza, isso é muito mais fácil, gostoso e confortável do que nossa mente racional tende a nos convencer. O difícil é o contrário disso, o que a maioria faz, quando se esconde, “sem querer”, talvez por medo da responsabilidade, das cobranças, da visibilidade, do julgamento alheio inevitáveis a esse desabrochar.

Hoje eu gostaria de propor uma reflexão, sobre como você vem agindo com sua genialidade. Onde está a pessoa de grande potencial dentro do seu coração? Se você parar para pensar, vai ver que tiveram momentos em sua vida em que você se superou, em que seu talento apareceu! Mas que tal deixar com que sua maestria natural brilhe mais frequentemente? Dar sentido à sua vida, para você, não teria a ver com isso?

Quando abdicamos viver pelos condicionamentos e escolhemos viver pela nossa alma, nós surpreendemos o mundo e, até a nós mesmos, porque muitas vezes, a educação que recebemos naquela época fez com que acreditássemos que

nosso caminho era estreito, que fôssemos pequenos. Mas a verdade é que todos nós somos gigantes. E é muito importante e delicioso se redescobrir nessa grandiosidade.

Talvez seja justamente por essa educação que, de uns tempos pra cá, estamos sentindo em nossa sociedade atual a falta de heróis citados no início desse artigo. E qual seria melhor maneira de suprir essa falta? Sendo você um herói na própria vida. Ao contrário de ser um talento para os outros, de se esforçar para passar uma imagem, é, sim, ser um herói para si próprio. Até porque, sendo um herói para si, como consequência, você acaba sendo um bom exemplo heroico para o mundo.

Se quer um direcionamento, sua genialidade está onde o amor é ilimitado em você. É onde mora a sua real felicidade, sua plenitude. É aí que suas ideias, suas palavras e ações são geniais. Todo mundo tem esse lugar no coração, mas cada um expressa de um modo diferente, de acordo com sua essência, sua maneira de ser. Essa diversidade é a graça de vivermos juntos!

Se quer saber como começar, arrisque mais. Deixe seu coração falar mais com você. Erre mais. Vamos ensinar para as nossas crianças a importância do erro também. Os erros, ao contrário do que muitas vezes aprendemos, são preciosos. Thomas Edison falava: “Eu aprendi muito mais com os meus erros do que com meus acertos”. Dizem que ele errou mil vezes antes de criar a lâmpada. Perguntaram para ele: “Como foi errar mil vezes antes de criar a lâmpada?”. Ele respondeu: “Eu não errei mil vezes, eu aprendi mil formas de como não se fazer uma lâmpada”. E, além das lâmpadas é autor de diversas outras invenções. O único que não erra é aquele que não faz nada, que fica parado.

É essa educação que quero propor hoje!

Não existe “projeto vocacional” maior do que encontrar os próprios talentos no coração.

Vamos ensinar isso para as nossas crianças.

Ser a melhor versão de nós mesmos é algo que só nós podemos nos dar, é algo que podemos ensinar e aprender com nossos filhos. Portanto, não espere que faça isso por você! Seja você um ser de luz e genialidade, superando seus medos e, por fim, carregando sua vida de sentido, exemplo e significado.

É por essa educação que vale a pena viver!

*Não enterrem seus talentos! Apostem em grandes ideais, aqueles que alargam o coração,  
(...) tenham uma grande alma! Não tenham medo de sonhar com coisas grandes.*

Papa Francisco